

# ANÁLISE DA FOME E DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO OESTE BAIANO

**Luisa Pereira da Cruz Silva<sup>1</sup>, Robson Soares Brasileiro<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Discente do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),  
luisa.s6638@ufob.edu.br,*

<sup>2</sup>*Docente do Centro das Humanidades (CEHU/UFOB Barreiras-Ba/Brasil),  
robson.brasileiro@ufob.edu.br*

O projeto nomeado de “*Análise da Fome e da Insegurança Alimentar no Oeste Baiano*” teve como propósito central examinar as causas e consequências da insegurança alimentar em uma das regiões mais produtivas do Brasil em termos agrícolas, mas que, paradoxalmente, enfrenta altos níveis de vulnerabilidade social. A pesquisa investiga as relações entre a produção agrícola voltada para o agronegócio e as condições de vida da população local, com base em dados de plataformas como IBGE e CECAD 2.0. A análise foi conduzida em 24 municípios da mesorregião do extremo oeste baiano, conhecida por sua inserção no bioma Cerrado e sua importância para o agronegócio brasileiro. O estudo revela que, embora a região tenha um alto índice de produção de grãos para exportação, essa prosperidade não se traduz em segurança alimentar para a população, com uma grande parcela dos habitantes cadastrada no CadÚnico, sistema voltado para identificar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Os dados evidenciam uma desigualdade significativa entre os municípios, com altos índices de desenvolvimento humano em áreas de grande investimento agrícola, como Luís Eduardo Magalhães, mas com outras localidades sofrendo com baixos índices de acesso a serviços básicos e oportunidades econômicas. O estudo aponta a necessidade urgente de políticas públicas que priorizem a segurança alimentar, a distribuição justa de renda e o fortalecimento da agricultura familiar, essencial para a alimentação local.

**Palavras-chave:** Segurança alimentar, Agronegócio, Desigualdade Social, Agricultura Familiar.

**Agência Financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.